

PLANO DE AÇÃO PARA O



DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE D'ESTE
Vigência 2022/2024

Julho de 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. AVALIAÇÃO	4
2.1. Dimensão Tecnológica e Digital	4
2.2. Dimensão Pedagógica	5
2.3. Dimensão Organizacional	6
2.4. Dados dos questionários de avaliação	7
2.4.1. Questionário Interno (Formulário Google)	7
2.4.2. Questionário de Avaliação SELFIE	23
3. SUGESTÕES	29
4. CONCLUSÃO	29

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o DigCompOrg, e conforme consta no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) deste Agrupamento, a aprendizagem suportada no digital deverá estar contemplada na missão, estratégia e visão da organização educativa devendo, desse modo, estar implementada num modelo de gestão. Esta visão deve incluir, de forma clara, a integração do potencial da aprendizagem digital nas práticas educativas oferecendo novas oportunidades de aprendizagem.

Assim, pretendeu-se que a Organização Educativa consolidasse o envolvimento da comunidade num espírito de contínua cooperação, colaboração e partilha criando ambientes desafiadores e abrindo novas perspetivas conduzindo a um comprometimento que se traduzisse no estabelecimento de parcerias.

De acordo com as necessidades individuais e organizacionais deu-se continuidade à promoção do Desenvolvimento Profissional Contínuo, bem como a garantia da implementação de processos que conduzissem à proficiência digital de professores e alunos. Estes continuaram a ser chamados a fazer parte da mudança na integração e uso eficaz de tecnologias digitais.

Na elaboração do documento que visava suprir as ainda fragilidades identificadas no Agrupamento constituíram-se objetivos entre os quais se destacam os seguintes: promover a mudança de práticas pedagógicas com recurso às tecnologias digitais; potenciar o trabalho na sala de aula ao nível do ensino aprendizagem; continuar a desenvolver dinâmicas inovadoras e colaborativas; facilitar o acesso a recursos educativos digitais; promover práticas de inclusão nos vários domínios de aprendizagem; partilhar experiências pedagógicas inovadoras; desenvolver competências do PASEO; promover contextos de aprendizagem do digital e de recriação das suas potencialidades; monitorizar o desenvolvimento e implementação do PADDE; melhorar a literacia digital; etc.

2. AVALIAÇÃO

A avaliação do PADDE teve em conta o período da implementação e execução do projeto e pretendeu verificar a concretização dos objetivos propostos no plano. O processo de avaliação pretendeu garantir que o projeto cumpriu o estipulado aquando da sua implementação. Possibilitou, ainda, uma visão de futuras correções/redefinições de atividades/ações, a qualidade das mesmas e tempo de implementação adequado a uma verdadeira mudança.

Esta etapa final permitiu refletir sobre o processo e sobre as novas dinâmicas que a escola adquiriu e a garantir que, na globalidade, os objetivos foram alcançados.

O processo de monitorização e avaliação do PADDE contou com os resultados auferidos na aplicação do formulário SELFIE aplicado a docentes e alunos bem como no questionário aplicado aos docentes.

Tendo por base as métricas e os indicadores definidos no PADDE, procedeu-se a uma avaliação individual de cada uma das ações constantes no referido PADDE atendendo à concretização dos objetivos definidos, ao papel/função dos diferentes intervenientes, os pontos fortes e fragilidades, as dificuldades sentidas e o impacto das ações.

2.1. Dimensão Tecnológica e Digital

Atendendo aos resultados obtidos com a aplicação dos diferentes instrumentos de avaliação, no âmbito desta dimensão, é possível concluir que ainda se verificam algumas fragilidades, para além daquelas decorrentes da opção estratégica e dependência de entidades externas. Continua a destacar-se, de entre as fragilidades, a escassez de equipamento e a pouca qualidade do sinal de Internet. Ressalva-se que a qualidade do sinal de Internet dos Hotspots distribuídos pelas diferentes operadoras mantém fragilidades decorrentes da localização geográfica do Agrupamento. Continuou-se a considerar que a contratação de um técnico especializado para prestar maior apoio técnico era fundamental. No entanto, esta sugestão voltou a não ser possível concretizar-se. Com a implementação das atividades previstas neste novo PADDE, houve uma ligeira alocação de recursos humanos no apoio técnico, embora ainda insuficiente conforme referido na avaliação. As fragilidades identificadas na avaliação e a falta de meios para as resolver exigiram um esforço acrescido por parte da equipa EDD de modo a colmatar as insuficiências sentidas conforme se verificou nos

resultados obtidos no inquérito aplicado. Este esforço foi reconhecido na avaliação uma vez que 92% dos professores considerou-se satisfeito ou bastante satisfeito no que respeita o apoio técnico prestado.

A equipa EDD continuou a ser confrontada com identificação de avarias e pedidos de resolução de problemas técnicos resultantes do parque informático que ainda se encontra obsoleto. De forma a colmatar algumas destas fragilidades, o Agrupamento fez um investimento na aquisição de novos equipamentos, nomeadamente computadores, que estão em preparação para breve utilização, ao qual acresce o equipamento disponibilizado pelo Ministério de Educação (projetores multimédia e cabos).

Em resumo, os objetivos definidos no PADDE para esta dimensão foram alcançados na medida em que se registou a subida de três décimas relativamente aos valores anteriores sendo que o previsto seria apenas de uma. De igual forma, também se registou uma diminuição dos pedidos de apoio técnico.

2.2. Dimensão Pedagógica

Atendendo aos resultados obtidos com a aplicação dos diferentes instrumentos de avaliação, no âmbito desta dimensão, é possível concluir que foi promovida a utilização de ferramentas digitais com potencialidade no processo de ensino e aprendizagem, potenciado o uso de plataformas de aprendizagem como extensão da sala de aula o que contribuiu também para agilizar a comunicação e promover a colaboração. Esta análise está refletida nos resultados das dimensões B. Colaboração e trabalho em rede, E. Pedagogia – apoios e recursos e F. Pedagogia – Aplicação em sala de aula que registam valores acima em 2, 1 e 2 décimas respetivamente, cumprindo desta forma os objetivos.

A promoção da capacitação digital dos aprendentes continuou a ser reforçada pela manutenção da disciplina de Complemento à Educação Artística, nos 2º e 3º ciclos, bem como pela adoção das tecnologias digitais como se comprova pelos resultados obtidos na dimensão H. Competências digitais dos alunos, onde se alcançou uma média de 3,8, três décimas acima do valor anteriormente registado, tendo sido alcançados os objetivos previstos. A par disso, foram registadas melhorias ao nível das parcerias tendo-se atingido os valores esperados. A capacitação digital dos aprendentes foi,

ainda, reforçada pelo desenvolvimento de iniciativas, atividades e/ou projetos em articulação com a BE, conforme se comprova nos resultados da avaliação que indicam que 56% dos inquiridos articulou com a BE no sentido de realizar atividades/iniciativas/projetos com recurso ao digital. Ainda quanto à Biblioteca Escolar (BE), enquanto espaço físico, humano e digital para o desenvolvimento/ acompanhamento de estratégias de ensino aprendizagem, 53% dos inquiridos utiliza-a como prolongamento da sala de aula.

No sentido de melhorar as práticas pedagógicas com recurso ao digital e promover a adoção de metodologias que envolvam ativamente os alunos no seu processo de ensino e aprendizagem, foram implementados DAC's.

2.3. Dimensão Organizacional

Feita a avaliação ao nível organizacional, considerou-se que foi promovida/reforçada a utilização das tecnologias digitais em contexto educativo na medida em que foram oferecidos cursos de formação para Assistentes Operacionais e Pais e/ou Encarregados de Educação. Este último concretizou-se com a implementação da iniciativa Academia Digital para Pais com a cooperação/colaboração dos alunos do Curso Profissional Técnico de Multimédia.

Ainda no âmbito da capacitação digital realizou-se um webinar para partilha de boas práticas com maior adesão relativamente a anterior iniciativa. Desta forma, continuou a comprometer-se toda a comunidade educativa nos objetivos/ações do PADDE.

De forma a fomentar o trabalho colaborativo para partilha de estratégias e construção de recursos o Agrupamento promoveu a atribuição de dois tempos no horário dos professores, estando 91% dos inquiridos satisfeito/bastante satisfeitos com a medida implementada.

A promoção de novas dinâmicas de trabalho em rede continuou a ser feita através da participação em programas Erasmus+/eTwinning/outros. Os objetivos pré-definidos foram cumpridos uma vez que os programas implementados foram alargados a um novo ano de escolaridade.

O estabelecimento de parcerias com empresas/ entidades locais (Stakeholders) continuou a ser outro aspeto essencial. Estas parcerias continuaram a permitir experiências profissionais aos alunos bem como o acolhimento destes nos meios empresariais em Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Os objetivos pré-definidos foram cumpridos na medida em que se estabeleceram novos protocolos numa percentagem superior a 40%.

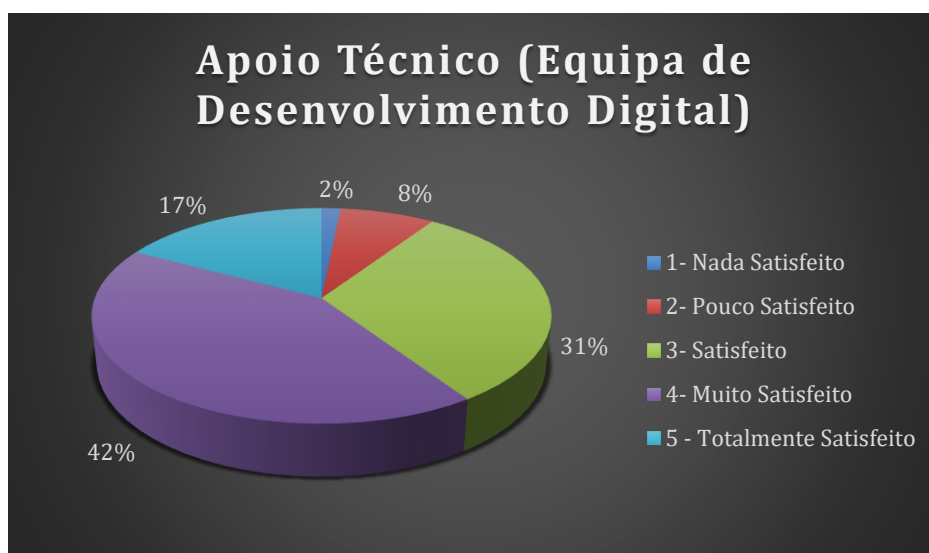
Relativamente ao reforço da equipa de implementação, acompanhamento, supervisão e avaliação da evolução do PADDE verifica-se que os objetivos pré-definidos foram cumpridos uma vez que a equipa integrou mais um elemento.

2.4 Dados dos questionários de avaliação

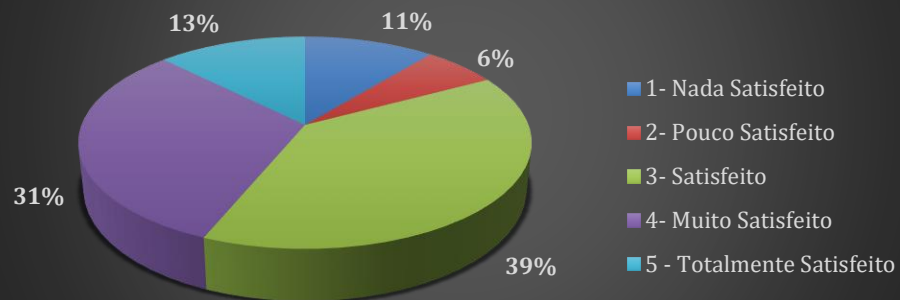
2.4.1 Questionário Interno (Formulário Google)

Foi aplicado um formulário interno (Google Forms) no final do ano letivo do qual se apresentam abaixo os resultados obtidos.

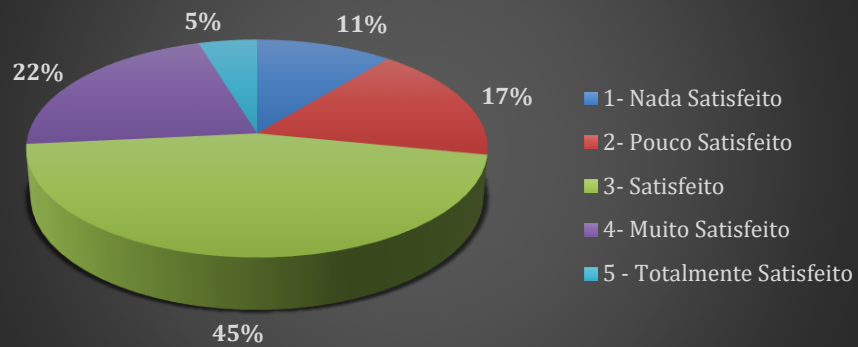
No âmbito da implementação do PADDE, indique o seu grau de satisfação em relação aos seguintes itens, sendo que 1 corresponde a nada satisfeito e 5 totalmente satisfeito:



Atualização/funcionamento dos equipamentos



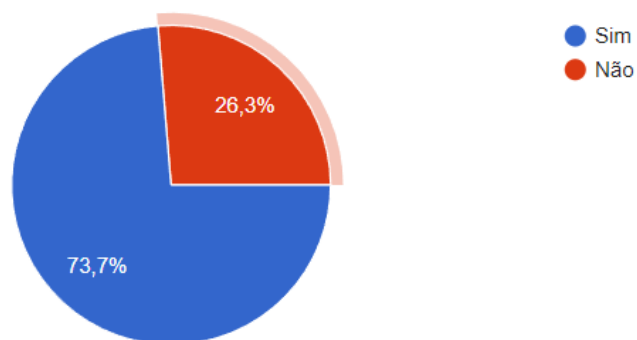
Acesso eficiente à internet



2.4.1.1 1.º CICLO

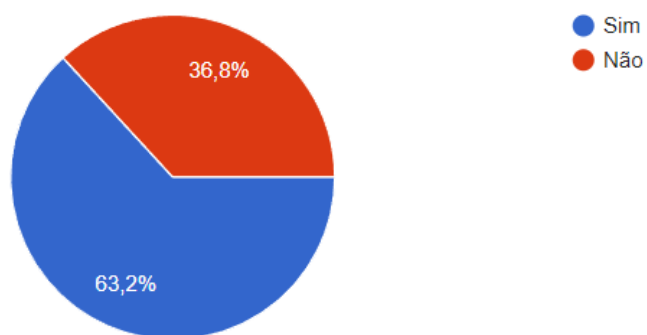
Considera que a Biblioteca Escolar (BE) possui equipamentos tecnológicos e espaços para utilizar como extensão da sala de aula?

19 respostas



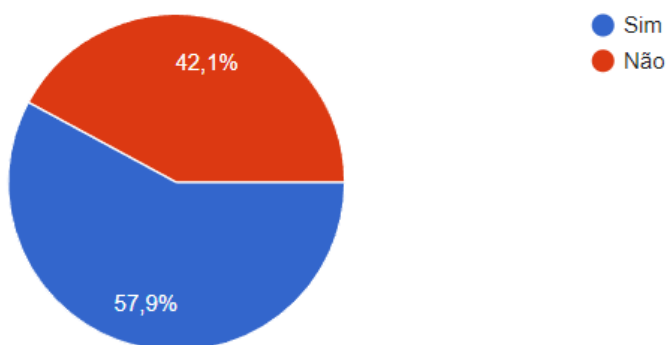
Considera ter ao seu dispor mais equipamentos tecnológicos para apoiar o processo de ensino e aprendizagem (kits tecnológicos)?

19 respostas



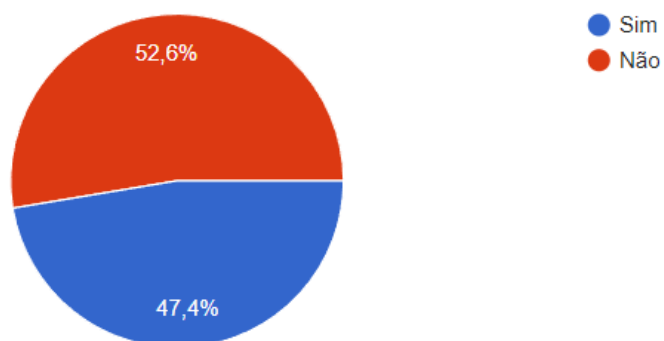
Frequentou ACDs/Oficinas de Formação/ Cursos de Formação/ Webinars e/ou MOOCs que promoveram a utilização de ferramentas digitais e a melhoria de práticas pedagógicas incluindo práticas de avaliação em contexto de ensino e aprendizagem?

19 respostas



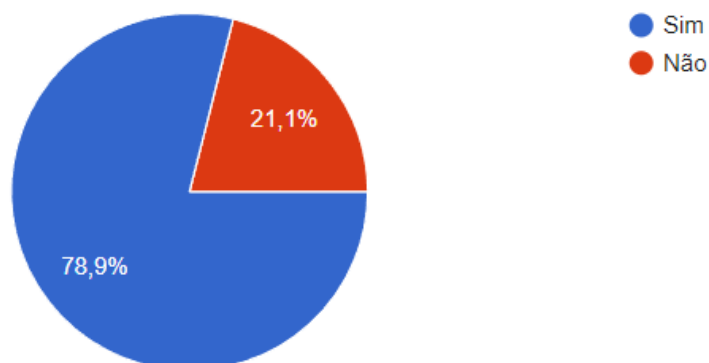
Considera ter havido uma melhoria na diversificação e aumento da oferta de equipamentos/dispositivos digitais para trabalho em sala de aula?

19 respostas



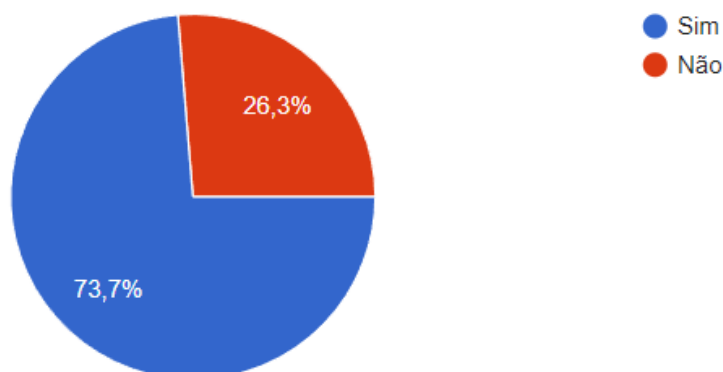
Considera que foram promovidas ACDs no Agrupamento para o reforço das competências digitais?

19 respostas



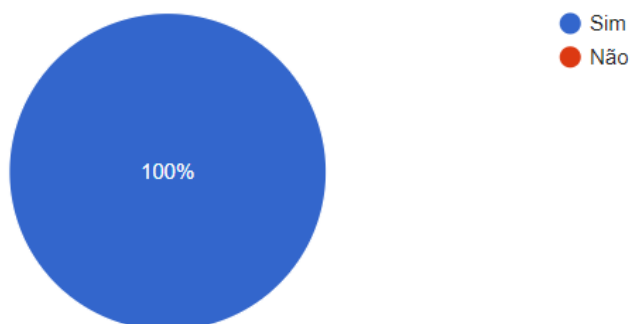
Considera que foram promovidos Webinars no Agrupamento para partilha de práticas pedagógicas entre colegas no âmbito do digital?

19 respostas



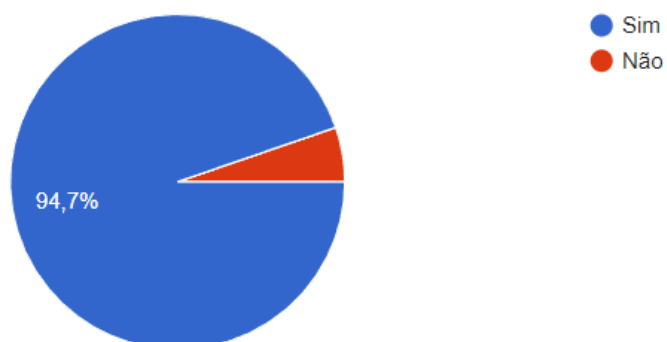
Considera que o Agrupamento adotou um sistema de gestão de aprendizagem na interação institucional e/ou como suporte/extensão de apoio à sala de aula (Classrooms de Dept/CT/Turmas/Disciplinas/Projetos/...)?

19 respostas



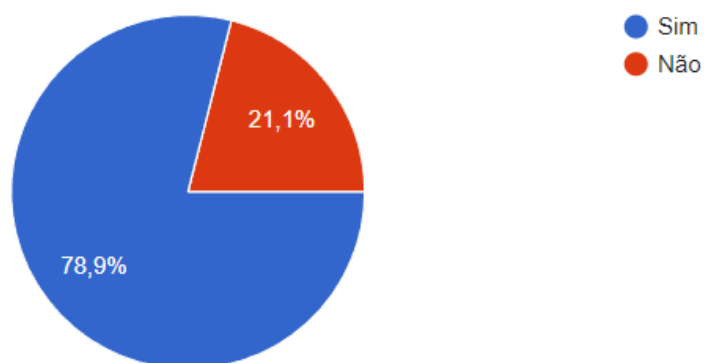
Considera que agilizou e promoveu a comunicação e a colaboração utilizando o Google Drive?

19 respostas



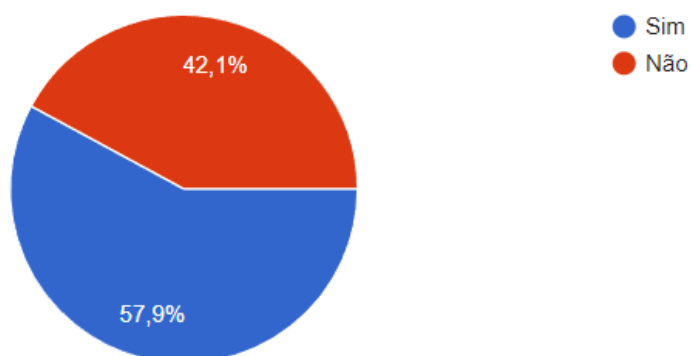
Utilizou a BE enquanto prolongamento da sala de aula?

19 respostas



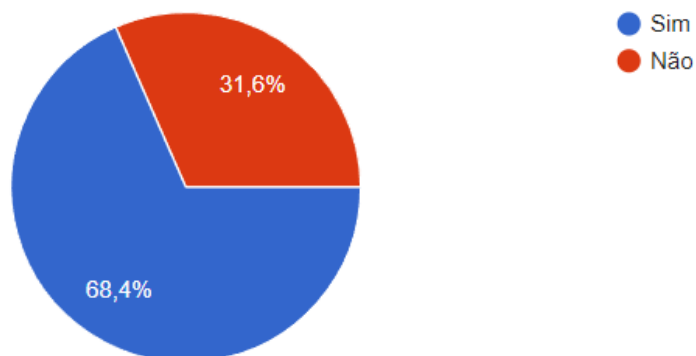
Articulou com a BE direta e/ou indiretamente no sentido de realizar atividades/ iniciativas /projetos, com recurso ao digital?

19 respostas



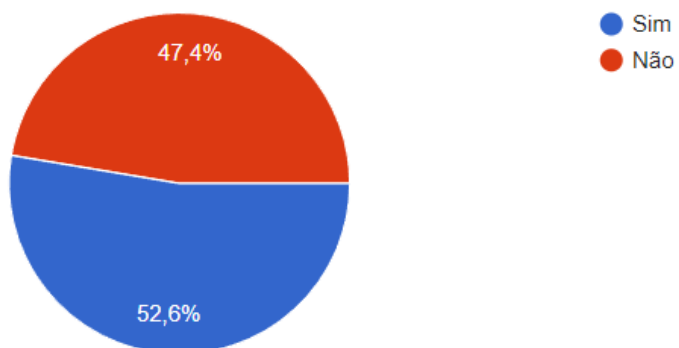
Considera que a BE disponibilizou recursos digitais de apoio (tutoriais)?

19 respostas



Tem conhecimento de que foram estabelecidas parcerias com empresas/entidades locais, designadamente no que ao EQAVET diz respeito?

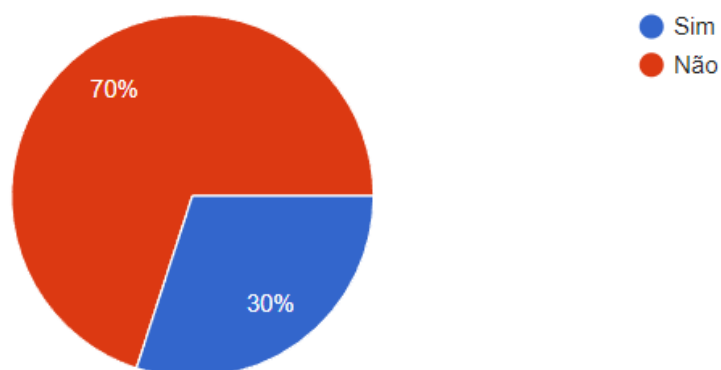
19 respostas



2.4.1.2 - 2.º CICLO

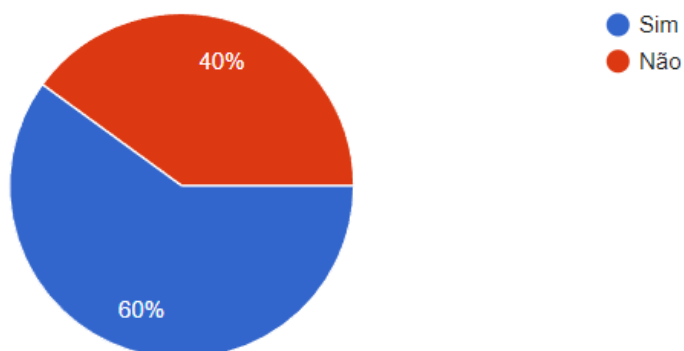
Considera que a Biblioteca Escolar (BE) possui equipamentos tecnológicos e espaços para utilizar como extensão da sala de aula?

10 respostas



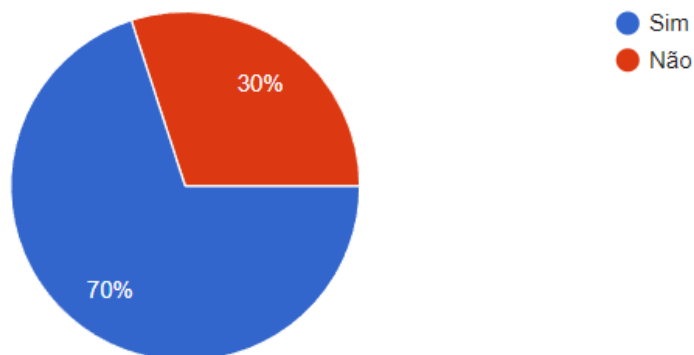
Considera ter ao seu dispor mais equipamentos tecnológicos para apoiar o processo de ensino e aprendizagem (kits tecnológicos)?

10 respostas



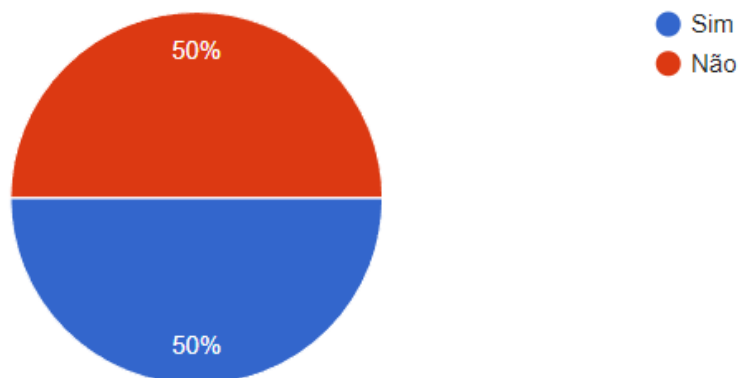
Frequentou ACDs/Oficinas de Formação/ Cursos de Formação/ Webinars e/ou MOOCs que promoveram a utilização de ferramentas digitais e a melhoria de práticas pedagógicas incluindo práticas de avaliação em contexto de ensino e aprendizagem?

10 respostas



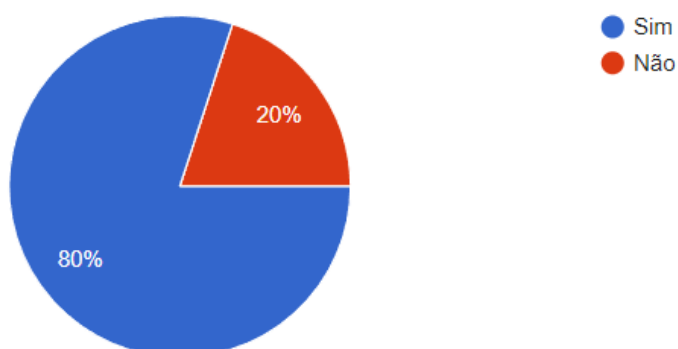
Considera ter havido uma melhoria na diversificação e aumento da oferta de equipamentos/dispositivos digitais para trabalho em sala de aula?

10 respostas



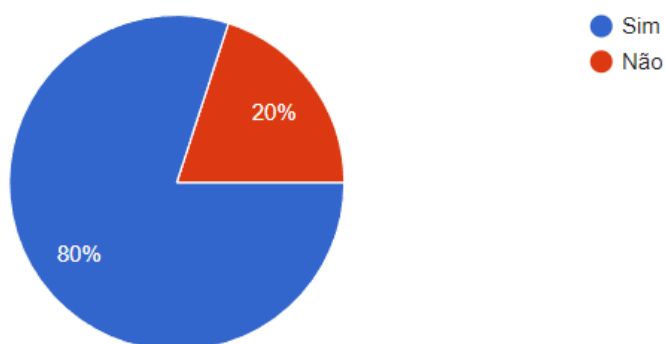
Considera que foram promovidas ACDs no Agrupamento para o reforço das competências digitais?

10 respostas



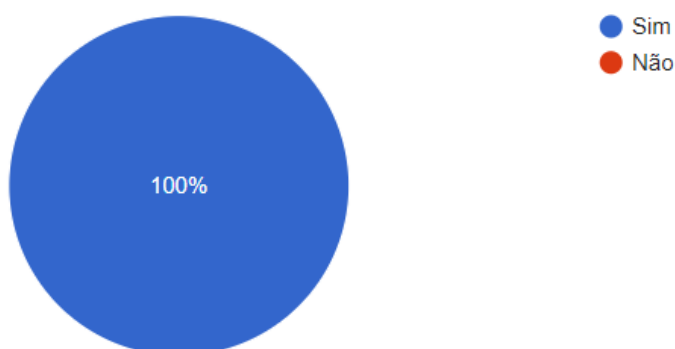
Considera que foram promovidos Webinars no Agrupamento para partilha de práticas pedagógicas entre colegas no âmbito do digital?

10 respostas



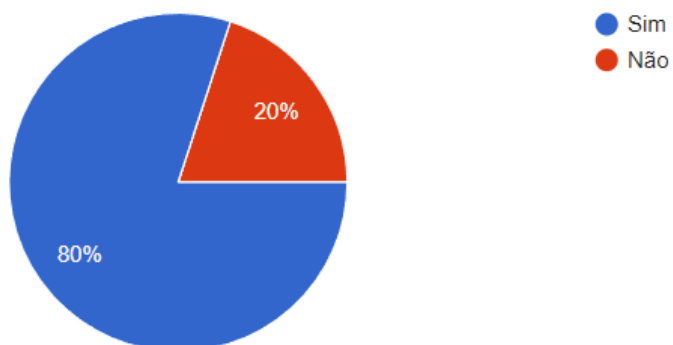
Considera que o Agrupamento adotou um sistema de gestão de aprendizagem na interação institucional e/ou como suporte/extensão de apoio à sala de aula (Classrooms de Dept/CT/Turmas/Disciplinas/Projetos/...)?

10 respostas



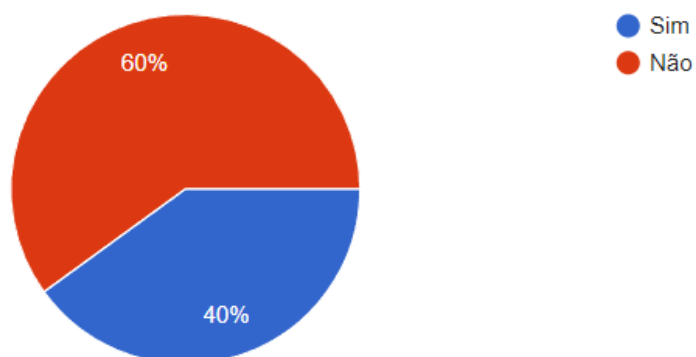
Considera que agilizou e promoveu a comunicação e a colaboração utilizando o Google Drive?

10 respostas



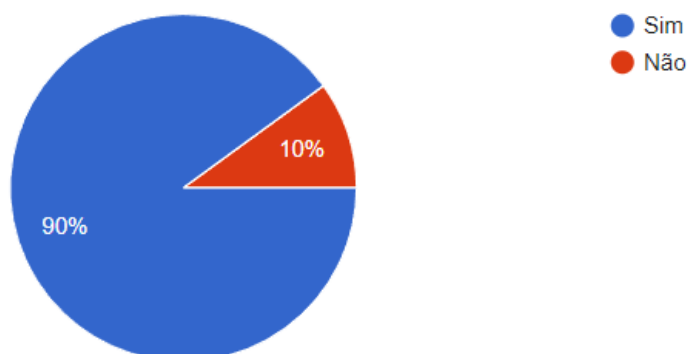
Utilizou a BE enquanto prolongamento da sala de aula?

10 respostas



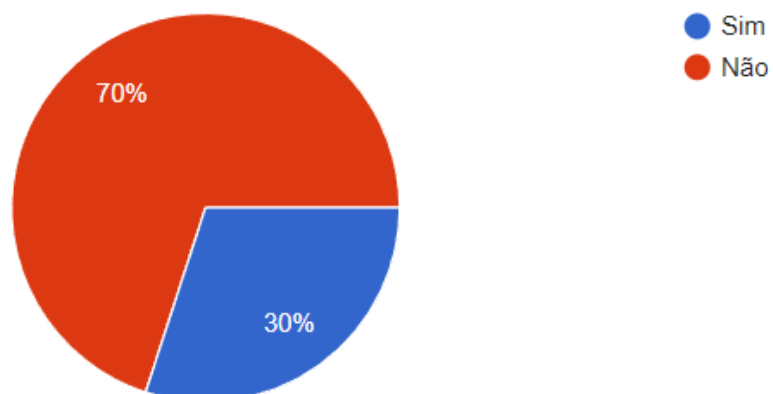
Articulou com a BE direta e/ou indiretamente no sentido de realizar atividades/ iniciativas /projetos, com recurso ao digital?

10 respostas



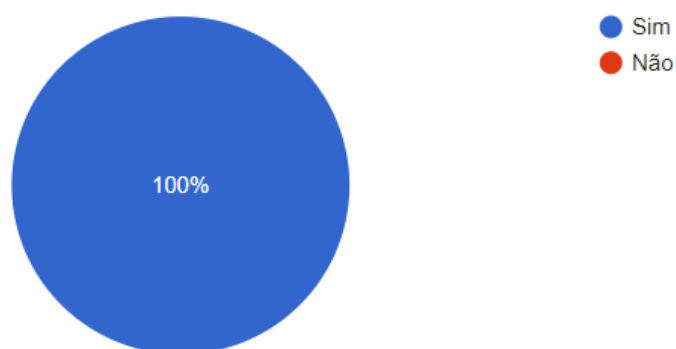
Considera que a BE disponibilizou recursos digitais de apoio (tutoriais)?

10 respostas



Tem conhecimento de que foram estabelecidas parcerias com empresas/entidades locais, designadamente no que ao EQAVET diz respeito?

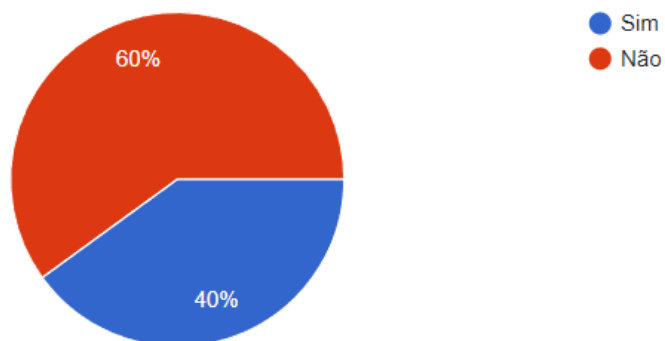
10 respostas



2.4.1.3 - 3.º CICLO/SECUNDÁRIO

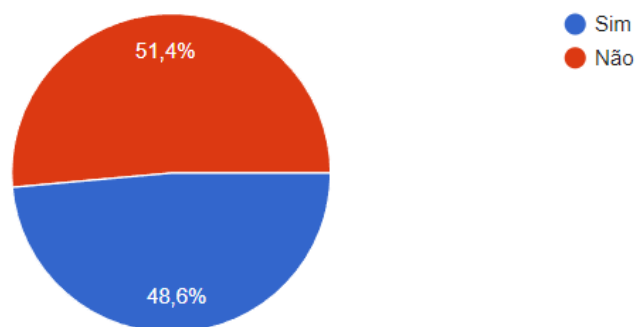
Considera que a Biblioteca Escolar (BE) possui equipamentos tecnológicos e espaços para utilizar como extensão da sala de aula?

35 respostas



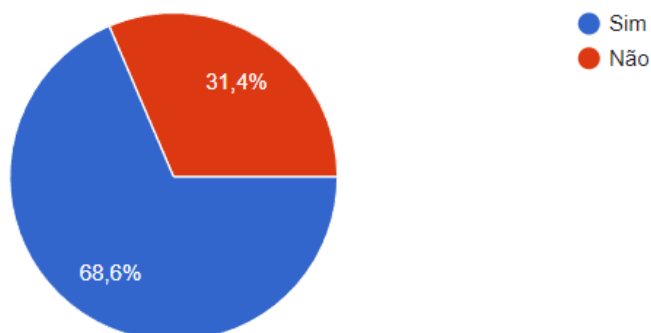
Considera ter ao seu dispor mais equipamentos tecnológicos para apoiar o processo de ensino e aprendizagem (kits tecnológicos)?

35 respostas



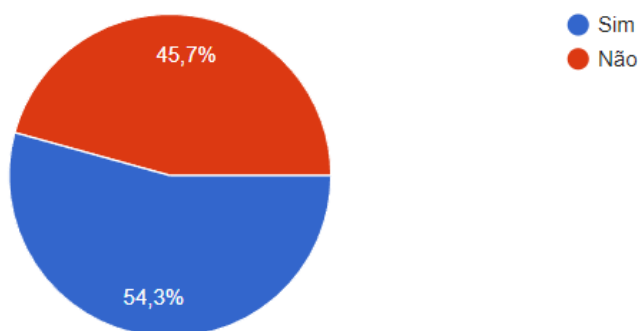
Frequentou ACDs/Oficinas de Formação/ Cursos de Formação/ Webinars e/ou MOOCs que promoveram a utilização de ferramentas digitais e a melhoria de práticas pedagógicas incluindo práticas de avaliação em contexto de ensino e aprendizagem?

35 respostas



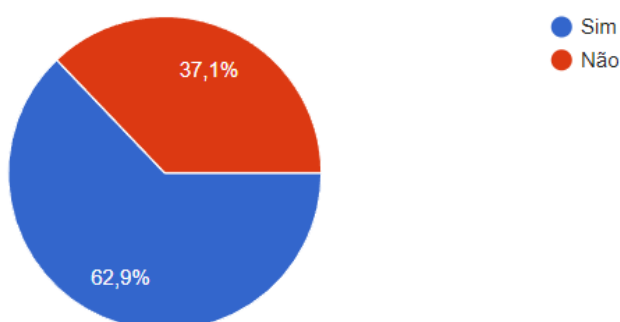
Considera ter havido uma melhoria na diversificação e aumento da oferta de equipamentos/dispositivos digitais para trabalho em sala de aula?

35 respostas



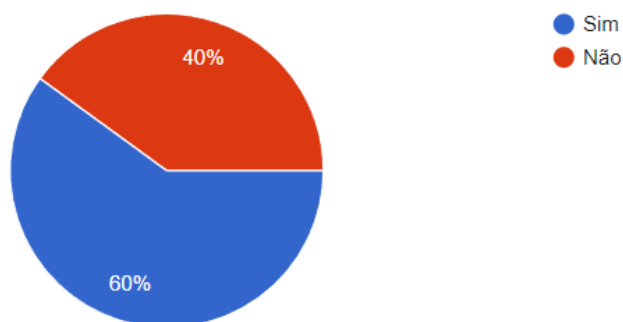
Considera que foram promovidas ACDs no Agrupamento para o reforço das competências digitais?

35 respostas



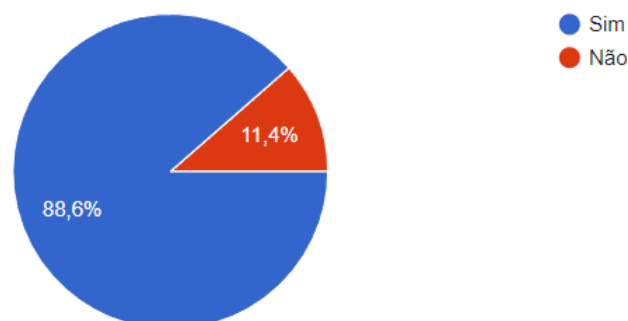
Considera que foram promovidos Webinars no Agrupamento para partilha de práticas pedagógicas entre colegas no âmbito do digital?

35 respostas



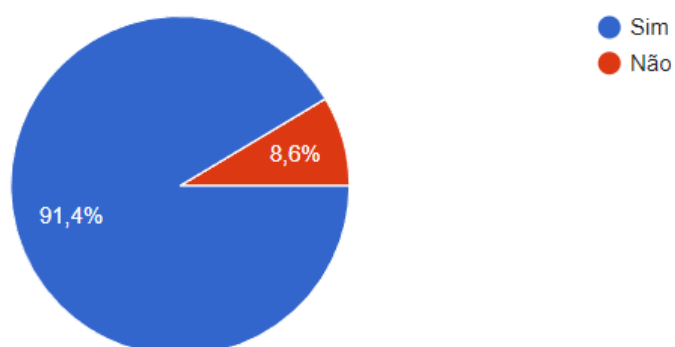
Considera que o Agrupamento adotou um sistema de gestão de aprendizagem na interação institucional e/ou como suporte/extensão de apoio à sala de aula (Classrooms de Dept/CT/Turmas/Disciplinas/Projetos/...)?

35 respostas



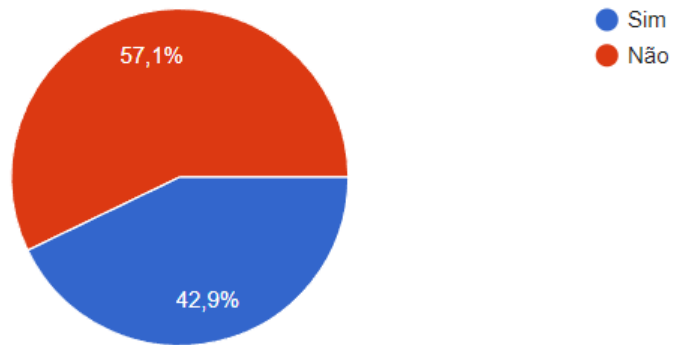
Considera que agilizou e promoveu a comunicação e a colaboração utilizando o Google Drive?

35 respostas



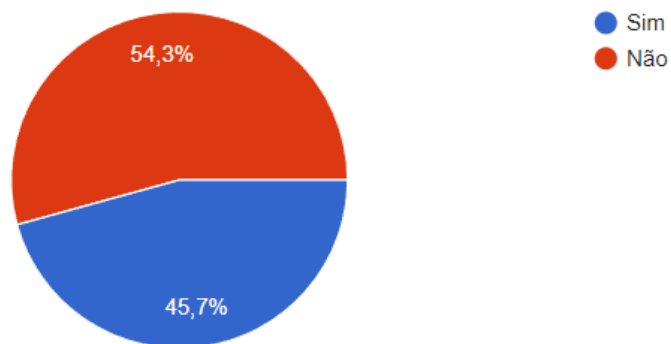
Utilizou a BE enquanto prolongamento da sala de aula?

35 respostas



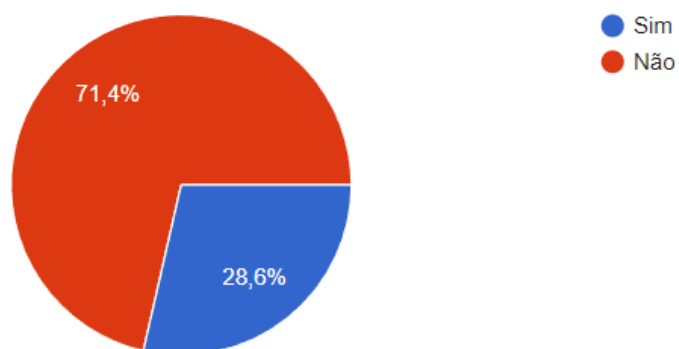
Articulou com a BE direta e/ou indiretamente no sentido de realizar atividades/ iniciativas /projetos, com recurso ao digital?

35 respostas



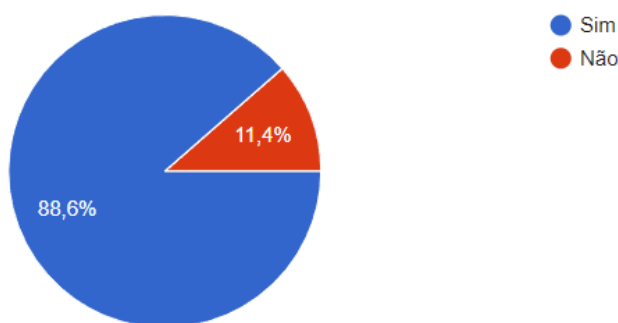
Considera que a BE disponibilizou recursos digitais de apoio (tutoriais)?

35 respostas



Tem conhecimento de que foram estabelecidas parcerias com empresas/entidades locais, designadamente no que ao EQAVET diz respeito?

35 respostas



2.4.2 Questionário de Avaliação SELFIE

Relativamente ao questionário SELFIE implementado e resultados obtidos, num estudo comparativo com o anterior questionário SELFIE, verifica-se que nos oito itens sujeitos a análise se registou um aumento dos valores anteriormente apurados à exceção do item B – Colaboração em Rede, que manteve o mesmo resultado verificado anteriormente.

Assim, e no âmbito da integração e uso eficaz das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, a classificação média global da dimensão E – Pedagogia e Recursos subiu uma décima relativamente à avaliação transata, de acordo com o previsto.

No que concerne a integração das tecnologias digitais de aprendizagem, em contexto de sala de aula, é possível concluir que a métrica definida foi atingida uma vez que a média global da dimensão F – Pedagogia: aplicação em sala de aula, é superior em duas décimas ao verificado anteriormente. Isto permite constatar que se registam melhorias nas práticas pedagógicas, com recurso ao digital promovendo, desta forma, um maior envolvimento do aluno no seu processo de ensino e aprendizagem.

No que respeita a promoção das competências digitais dos alunos (aprendentes) de forma transversal e articulada, conclui-se também que, e de acordo com a análise dos resultados obtidos na dimensão H – Competências digitais dos alunos, se cumpriu a meta estabelecida dado que se superou em três décimas a média global da referida dimensão anteriormente obtida.

Quanto às capacidades de uma comunicação institucional eficaz e de envolvimento de toda a comunidade educativa nos objetivos/ações do PADDE, nomeadamente na promoção da integração das tecnologias digitais de forma pedagógica e no desenvolvimento das competências digitais, especificamente na colaboração e comunicação intra e extra organização de forma célere e adequada, é possível concluir que se mantiveram idênticos aos já observados, demonstrando um bom índice de satisfação (valores na ordem dos 4).

Por fim, e no que concerne ao apoio da escola na sua expansão digital, os resultados são positivos na medida em que se verifica uma ligeira melhoria na mesma linha de métricas definidas, isto é, aumento de pelo menos uma décima no valor já verificado.

Quanto ao **1.º Ciclo**, e no que respeita as oito áreas em análise, conclui-se que em quatro dimensões (A, B, C e D) os resultados se mantiveram, enquanto nas dimensões E, F, G e H se registou uma subida face à situação anterior.

Verificam-se resultados bastantes significativos, com valores na sua generalidade superiores ao nível 4, no que diz respeito às questões próprias trabalho colaborativo e partilha de conhecimentos entre docentes, realização de atividades em articulação com diferentes disciplinas, diversidade de instrumentos de avaliação adequados ao contexto da comunidade, bom ambiente escolar, comunicação interna adequada, preocupação em adequar as práticas letivas ao contexto socioeconómico e cultural local, preocupação no desenvolvimento das competências digitais e na divulgação dos critérios de avaliação.

Os itens que apresentam uma maior taxa de preocupação no que respeita os fatores que inibem a utilização da tecnologia são: “Ligação à Internet lenta pouco fiável”, onde 68% do total dos inquiridos considera que esta é lenta e pouco fiável; apoio técnico limitado ou inexistente com 57,5%; e equipamentos digitais insuficientes com 71%.

Analisaram-se os fatores negativos com implicações na aprendizagem mista destacando-se as baixas competências digitais das famílias. Por outro lado, os fatores positivos mostram melhorias na sua generalidade apresentando, porém, alguma fragilidade ao nível da colaboração da escola com outras escolas e organizações e no acesso a um conjunto bem organizado de recursos digitais em linha.

Pela análise é ainda possível concluir que os docentes consideraram úteis as atividades de desenvolvimento profissional contínuo, estando mais confiantes na utilização das tecnologias digitais sendo, no entanto, ainda considerado insuficiente a adoção das referidas

tecnologias apesar do tempo que os mesmos as usaram nas aulas. Considera-se, ainda, insuficiente o tempo que os alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola.

Relativamente ao **2.º Ciclo**, e no referente às mesmas áreas em análise, conclui-se que na dimensão E os resultados se mantiveram, enquanto nas dimensões A, B, C, F, G e H se registou uma subida face à situação anterior, tendo apenas se registado uma descida de uma décima na dimensão D.

Verificam-se resultados bastantes significativos, com valores na sua generalidade superiores ao nível 4, no que diz respeito às questões próprias trabalho colaborativo e partilha de conhecimentos entre docentes, realização de atividades em articulação com diferentes disciplinas, diversidade de instrumentos de avaliação adequados ao contexto da comunidade, bom ambiente escolar, comunicação interna adequada, preocupação em adequar as práticas letivas ao contexto socioeconómico e cultural local, preocupação no desenvolvimento das competências digitais e na divulgação dos critérios de avaliação.

Os itens que apresentam uma maior taxa de preocupação no que respeita os fatores que inibem a utilização da tecnologia são: “Ligação à Internet lenta pouco fiável”, onde 89% do total dos inquiridos considera que esta é lenta e pouco fiável; apoio técnico limitado ou inexistente com 66%; e equipamentos digitais insuficientes com 94%.

Analisaram-se os fatores negativos com implicações na aprendizagem mista destacando-se o acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à internet com uma percentagem de 85%, as baixas competências digitais das famílias com uma percentagem de 63,5% e o acesso limitado dos alunos aos dispositivos digitais com 63%. Por outro lado, os fatores positivos mostram melhorias na sua generalidade apresentando, porém, alguma fragilidade ao nível da colaboração da escola com outras escolas e organizações e no acesso a um conjunto bem organizado de recursos digitais em linha.

Pela análise é ainda possível concluir que os docentes consideraram úteis as atividades de desenvolvimento profissional contínuo, estando mais confiantes na utilização das tecnologias digitais sendo, no entanto, ainda considerado insuficiente a adoção das referidas tecnologias. Considera-se, ainda, que os alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola de forma razoável.

Relativamente ao **3.º Ciclo**, e no referente às mesmas áreas em análise, conclui-se que em todas as dimensões os resultados registaram uma subida face à situação anterior tendo apenas se mantido na dimensão H.

Verificam-se resultados significativos, no que diz respeito às questões próprias trabalho colaborativo e partilha de conhecimentos entre docentes, realização de atividades em articulação com diferentes disciplinas, diversidade de instrumentos de avaliação adequados ao contexto da comunidade, bom ambiente escolar, comunicação interna adequada, preocupação em adequar as práticas letivas ao contexto socioeconómico e cultural local, preocupação no desenvolvimento das competências digitais e na divulgação dos critérios de avaliação.

Os itens que apresentam uma maior taxa de preocupação no que respeita os fatores que inibem a utilização da tecnologia são: “Ligação à Internet lenta pouco fiável”, onde 91% do total dos inquiridos considera que esta é lenta e pouco fiável e equipamentos digitais insuficientes com 72%.

Analisaram-se os fatores negativos com implicações na aprendizagem mista destacando-se o acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à internet com uma percentagem de 56%. Por outro lado, os fatores positivos mostram melhorias na sua generalidade apresentando, porém, alguma fragilidade ao nível da participação dos professores em redes profissionais e no acesso a um conjunto bem organizado de recursos digitais em linha.

Pela análise é ainda possível concluir que os docentes consideraram úteis as atividades de desenvolvimento profissional contínuo, estando mais confiantes na utilização das tecnologias digitais sendo, no entanto, ainda considerado insuficiente a adoção das referidas tecnologias apesar da razoável quantidade de tempo disponível para o efeito. Considera-se, ainda, que os alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola de forma razoável.

Relativamente ao **Ensino Secundário Geral**, e no referente às mesmas áreas em análise, conclui-se que nas dimensões F e H, os resultados registaram uma subida face à situação anterior, tendo-se mantido nas dimensões A e G. Quanto às restantes dimensões, estas apresentam uma ligeira descida (na ordem de uma décima). Ressalva-se que nas dimensões A, B e C apesar dos valores se terem mantido e/ou descido uma/duas décimas os valores registrados encontram-se abaixo do nível 3.

Verificam-se resultados significativos, no que diz respeito às questões próprias trabalho colaborativo e partilha de conhecimentos entre docentes, realização de atividades em articulação com diferentes disciplinas, diversidade de instrumentos de avaliação adequados ao contexto da comunidade, bom ambiente escolar, comunicação interna adequada, preocupação em adequar as práticas letivas ao contexto socioeconómico e cultural local, preocupação no desenvolvimento das competências digitais e na divulgação dos critérios de avaliação.

Os itens que apresentam uma maior taxa de preocupação no que respeita os fatores que inibem a utilização da tecnologia são: “Ligação à Internet lenta pouco fiável”, onde 100% do total dos inquiridos considera que esta é lenta e pouco fiável, equipamentos digitais insuficientes com a percentagem de 100% e apoio técnico limitado ou inexistente com a percentagem de 55%.

Analísaram-se os fatores negativos com implicações na aprendizagem mista destacando-se o acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à internet com uma percentagem de 90%. Por outro lado, os fatores positivos mostram melhorias na sua generalidade apresentando, porém, alguma fragilidade ao nível da comunicação bem organizada ao nível e no acesso a um conjunto bem organizado de recursos digitais em linha.

Pela análise é ainda possível concluir que os docentes consideraram úteis as atividades de desenvolvimento profissional contínuo, à exceção dos itens aprendizagem através de redes profissionais, mentoria/tutoria a nível interno, outra formação a nível interno e visitas de estudo. Os docentes mostram-se mais confiantes na utilização das tecnologias digitais considerando ter um tempo disponível considerável para ensinar com as referidas tecnologias. Também se verifica que os alunos também utilizam a tecnologia dentro e fora da escola de forma razoável.

Relativamente ao **Ensino Secundário Profissional**, e no referente às mesmas áreas em análise, conclui-se que em todas as dimensões se registou uma subida face à situação anterior.

Verificam-se resultados bastantes significativos, com valores na sua generalidade superiores ao nível 4, no que diz respeito às questões próprias trabalho colaborativo e partilha de conhecimentos entre docentes, realização de atividades em articulação com diferentes disciplinas, diversidade de instrumentos de avaliação adequados ao contexto da comunidade,

bom ambiente escolar, comunicação interna adequada, implementação da inclusão em sala de aula, preocupação em adequar as práticas letivas ao contexto socioeconómico e cultural local, preocupação no desenvolvimento das competências digitais e na divulgação dos critérios de avaliação.

Os itens que apresentam uma maior taxa de preocupação no que respeita os fatores que inibem a utilização da tecnologia são: “Ligação à Internet lenta pouco fiável”, onde 100% do total dos inquiridos considera que esta é lenta e pouco fiável; e equipamentos digitais insuficientes com 75%.

Analisaram-se os fatores negativos com implicações na aprendizagem mista destacando-se o acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à internet com uma percentagem de 75%, as baixas competências digitais das famílias com uma percentagem de 78,5%. Por outro lado, os fatores positivos mostram melhorias na sua generalidade apresentando, porém, apresentam uma maior fragilidade ao nível da participação dos professores em programas de desenvolvimento profissional.

Pela análise é ainda possível concluir que os docentes consideraram muito úteis as atividades de desenvolvimento profissional contínuo, estando bastante confiantes na utilização das tecnologias digitais sendo, no entanto, ainda considerado insuficiente a adoção das referidas tecnologias. Observa-se, ainda, que os alunos utilizam de forma considerável a tecnologia dentro e fora da escola.

Numa análise global aos resultados obtidos, e tendo em conta a média global obtida por dimensão, podemos verificar que estes são positivos em todas as dimensões. Assim, na dimensão A. Liderança foram alcançados valores positivos, numa expressão crescente, atendendo aos valores registados nos questionários Selfie anteriores; na dimensão B. Colaboração em e trabalho em rede, registam-se valores positivos idênticos valores aos apurados anteriormente; nas dimensão C. Infraestruturas e equipamentos, D. Desenvolvimento profissional contínuo, E. Pedagogia – apoio e recursos, F. Pedagogia – aplicação em sala de aula, G. Práticas de avaliação e H. Competências digitais dos alunos, continua a verificar-se uma linha ascendente nos resultados sendo que nas dimensões D e E melhoraram em uma décima; C, F e G melhoraram em duas décimas, e a dimensão H melhorou três décimas relativamente aos anteriores valores registados.

Relativamente aos valores apurados pelas respostas dadas pelos alunos, observa-se uma avaliação muito positiva das várias dimensões sendo que a dimensão G. Práticas e avaliação é a que apresenta um valor mais baixo que, no entanto, é significativa (3,4).

3. SUGESTÕES

Apresentam-se algumas sugestões de melhoramento:

- a) melhoramento do parque informático obsoleto/condições físicas: revisão e manutenção dos equipamentos, nomeadamente, computadores; e colocação de fichas elétricas;
- b) melhoramento da rede wireless, (o sinal é muito fraco ou inexistente);
- c) contratação de um serviço de apoio técnico (para apoio exclusivo às diversas solicitações, de forma a continuar-se a promover o apoio no desenvolvimento das competências digitais dos docentes);
- d) existência de uma estrutura responsável pelo apoio técnico (de forma a que este seja mais efetivo e contínuo, resolvendo de forma mais célere os problemas que vão surgindo ao longo do ano letivo, evitando que alguns se prolonguem no tempo, condicionando as práticas letivas/pedagógicas);

4. CONCLUSÃO

De acordo com a avaliação feita, o balanço da implementação deste projeto é, globalmente, bastante positivo. O PADDE continuou a contribuir positivamente para o desenvolvimento digital do Agrupamento.

Saliente-se que as atividades/ações apresentadas foram, na sua maioria, executadas tendo, mesmo, sido alcançados os objetivos perspetivados. Os motivos pelos quais algumas atividades não foram concretizadas devem-se, essencialmente, às contingências associadas à pandemia e às opções estratégicas do Agrupamento.

Viatodos, 22 de julho de 2024

A Equipa de Desenvolvimento Digital,

Luís Dias Ramos, Ângela Viegas, Maria de Fátima Amaral